



GILEAD



Relatório analítico de exposição na imprensa

Jan a Dez – 2021 e
Jan a Ago- 2022

Análise 2021

Ao longo de 2021, **foram publicadas 6.365 matérias**, a grande maioria positivas, que contribuíram para **aumentar a visibilidade da Gilead junto à imprensa e contribuir para a construção da reputação positiva**, impactando milhões de pessoas.

Além da estratégia de imprensa, a Fundamento foi ainda responsável pela articulação de **encontros com stakeholders médicos** que foram fontes sobre o coronavírus, para fortalecer a percepção da importância do Rendesivir nos protocolos de tratamento.

Outras ações também ganharam repercussão na imprensa como o lançamento do podcast **Saúde Sem Estigma**, campanha de **Julho Amarelo**, parceria com a IAS, parceria com **Casarão Brasil**, entre outros.

Iniciativas 2021

Atividades	Total
Entrevistas realizadas	10
Preparação de porta-vozes	4
Press releases produzidos e divulgados	11
Redação de Q&A's	3
Sugestões de artigos	2

Resultados totais em 2021

Indicadores		Total
Volume de matérias		6.365
Valor	Real (R\$)	2.075.086.356,66
ROI		7.999
Avaliação	Positivas	5.675
	Negativas	690
Fonte	Geradas	1.162
	Espontâneas	5.203

Evolução dos resultados 2021



Indicadores		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Volume de matérias		294	246	989	702	201	685	707	755	320	649	438	379
Valor	Real (R\$)	754.892,22	697.718,19	994.573.001,00	401.780.897,00	514.987.266,00	40.810.156,00	17.725.615,00	28.223.786,00	18.010.082,00	29.822.112,00	13.879.579,25	13.821.252
ROI		41,93	38,76	55.254	22.321	14.305	1.133	491,9	775,3	50,0	827,6	448,6	301,6
Avaliação	Positivas	290	241	865	620	153	656	664	508	310	647	430	291
	Negativas	4	5	124	82	48	29	43	247	10	2	8	88
Fonte	Geradas	18	11	324	269	107	109	38	9	12	15	20	230
	Espontâneas	276	235	665	433	94	576	669	746	308	634	418	149

Análise 2022

Durante 2022, a Fundamento trabalhou em diversas frentes para manter e **ampliar a visibilidade da Gilead**. Uma delas foi o **mapeamento e contato com jornalistas em veículos estratégicos** para a empresa e seus produtos, visando estreitar o relacionamento e identificar futuras pautas de oportunidade, com destaque para as áreas ligadas a câncer, hepatites virais e HIV.

Entre os resultados de imprensa, destacamos a entrevista do presidente da empresa Christian Schneider para o jornal **O Globo**, sobre a utilização do ronedivir no país e na nova submissão à Conitec voltado à rede pública. Esse conteúdo foi **replicado por diversos veículos do país**.

Alguns temas trabalhados captaram a atenção principalmente de veículos **Tier 1** e, por conta, disso a cobertura teve um salto qualitativo, com boa proporção de matérias.

A **Campanha de Julho Amarelo** ganhou destaques expressivos na imprensa, atingindo veículos nacionais, dentre eles, a cobertura do **SPTV 1ª edição (TV Globo)**.

Em veículos do **trade**, a Fundamento galgou oportunidades como **Guia da Farmácia; 2A+Farma; Medicina S/A**.

Iniciativas 2022

Atividades	Total
Entrevistas realizadas	02
Press releases produzidos e divulgados	30
Redação de Q&A's	4
Sugestões de artigos	2

Resultados totais em 2022

Indicadores		Total
Volume de matérias		3.665
Valor	Real (R\$)	85.291.828,00
ROI		471,5
Avaliação	Positivas	3.406
	Negativas	259
Fonte	Geradas	765
	Espontâneas	2900

Evolução dos resultados 2022



Indicadores		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Volume de matérias		294	246	989	702	201	685	707	755	320	649	438	379
Valor	Real (R\$)	754.892,22	697.718,19	994.573.001,00	401.780.897,00	514.987.266,00	40.810.156,00	17.725.615,00	28.223.786,00	18.010.082,00	29.822.112,00	13.879.579,25	13.821.252
ROI		41,93	38,76	55.254	22.321	14.305	1.133	491,9	775,3	50,0	827,6	448,6	301,6
Avaliação	Positivas	290	241	865	620	153	656	664	508	310	647	430	291
	Negativas	4	5	124	82	48	29	43	247	10	2	8	88
Fonte	Geradas	18	11	324	269	107	109	38	9	12	15	20	230
	Espontâneas	276	235	665	433	94	576	669	746	308	634	418	149

Publicações em destaque

Destaques 2021



CORREIO BRAZILIENSE

CORONAVÍRUS

Medicamento Remdesivir reduz risco de internação e morte por covid-19 em 87%

Aplicado apenas via intravenosa, em hospitais, o antiviral tem aprovação de uso emergencial para Sars-CoV-2 por mais de 50 países, incluindo o Brasil

O medicamento Veklury, nome comercial do remdesivir, em pacientes de covid-19 não hospitalizados e com alto risco de progressão da doença reduziu em 87% o risco de internação e morte, segundo comunicado da fabricante, a Gilead Sciences. Aplicado apenas via intravenosa, em hospitais, o antiviral tem aprovação de uso emergencial para Sars-CoV-2 por mais de 50 países, incluindo o Brasil.



Remdesivir da Gilead reduz risco de mortalidade da Covid-19, mostram dados

O tratamento alcançou uma redução de 54% e 23% no risco de mortalidade entre pacientes analisados em dois estudos



A Gilead Sciences Inc disse que uma análise mostrou que se remdesivir reduziu as taxas de mortalidade em pacientes hospitalizados com Covid-19 e aumentou a probabilidade de alta no 28º dia após um curso de cinco dias de tratamento.

A farmacêutica disse nesta segunda-feira que analisou dados de 98.654

Remdesivir está disponível para uso fora do âmbito hospitalar

PRONEP | CORONAVÍRUS | COVID-19 | 15 JULHO 2021 | ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 15 JULHO 2021

Curtir 6 | Compartilhar | Tweetar | Compartilhar | Whatsapp



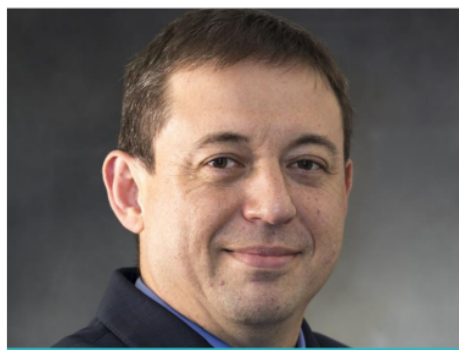
O Remdesivir, antiviral aprovado no Brasil para tratamento de pacientes com Covid-19, também pode ser usado em casa ou para desospitalização. Assim como o avanço da vacinação nos estados brasileiros, outro passo que representa o enfrentamento ao Coronavírus é a recente liberação do fármaco Remdesivir - Veklury - para tratamento no atendimento home care. A partir deste mês, o medicamento poderá ser usado em pacientes que se encontram em terapia hospitalar e autorizados pelo médico responsável.

Neste sentido, a atenção deve ser dada em casa ou para desospitalização.

O médico e CEO da Future Health e ressalta que o Remdesivir é a modalidade de atendimento em casa dos pacientes.

"Por meio do programa de desospitalização, é necessário como oxigênio e farmacêutica do país para que a doença possam ter um tratamento dentro de casa, ajuda a desospitalização.

O profissional disse que o medicamento pode ser usado em pacientes que não são hospitalizados e em um período de cinco dias e



Christian Schneider, diretor geral da Gilead no Brasil

CLÁUDIA DE CASTRO LIMA | 29 JUN 2021

"Meu medo é a iniquidade: o sistema particular adotar nosso medicamento para Covid e o público, não", diz diretor geral da Gilead



Christian Schneider: Vitória contra as hepatites virais até 2030 é possível

Início - Jomal

Edição Impressa

Publicado 00:30 | Jul. 23, 2021 | Tipo Notícia | Por Christian Schneider

A Covid-19 ocupa quase todo o espaço para debates acerca de saúde desde o início de 2020, e ainda mais depois da declaração de pandemia da doença e não sem motivo, claro.

Em março deste ano, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o primeiro e, até agora, único tratamento para a Covid-19. O Remdesivir - grafado com "n", e não com "m" aqui no país - foi originalmente desenvolvido para tratar o Ebola, como a Covid uma doença viral, e já havia demonstrado eficácia contra outros coronavírus, como o Mers e o Sars-Cov-1.

Quando as notícias de um novo coronavírus começaram a surgir, os olhos se voltaram para o medicamento produzido pela Gilead Sciences. "Nós já tínhamos começado os estudos com o Remdesivir e sabíamos que in vitro ele era ativo", afirma Christian Schneider, diretor geral da operação brasileira do laboratório.

Diversos outros estudos depois, o tratamento foi aprovado por uma série de países, a começar pelos Estados Unidos. Na semana passada, a Gilead divulgou os resultados positivos de três estudos de tratamento em mundo real de pacientes hospitalizados com Covid, apresentados no World Microbe Forum (WMF).

Elas mostraram que os pacientes que receberam tratamento com Remdesivir tiveram um risco significativamente menor de mortalidade.

Isso, no entanto, não quer dizer que seja milagroso: ele tem indicações bem específicas de uso, e só pode ser

Destaques 2021

Julho Amarelo - Sua saúde adverte "cartão amarelo para a hepatite C"

A Gilead, alinhada com o Ministério da Saúde e a OMS, mais uma vez está a frente de iniciativas que contribuem para a meta global de eliminação das hepatites virais até 2030.

Atualmente, o vírus da hepatite C atinge aproximadamente 1 milhão de pessoas no Brasil. A infecção causada por ele é um dos principais problemas de saúde em todo mundo, com uma estimativa de mais de 180 milhões de pessoas infectadas.

A Campanha deste ano da Gilead Brasil, busca contribuir para a criação de uma cultura que conscientize a população dos riscos potenciais da doença e amplie a aderência à testagem voluntária, além da própria adoção pelos profissionais de saúde de medidas para aumentar o rastreamento e o tratamento.



Radionovela alerta para diagnóstico e tratamento da hepatite viral na AD

Comunidade do Heliópolis, em São Paulo

Uma iniciativa bastante criativa tem alertado os moradores da Comunidade do Heliópolis, na Zona Sul de São Paulo, sobre a urgência dos cuidados com a **hepatite viral**. As informações são disseminadas pela Rádio Comunitária, porém no formato de radionovela.



© Divulgação radio2

A atriz Kely Nascimento encabeça o projeto. Ela buscou inspiração na antiga forma de fazer dramaturgia para despertar a discussão em torno da doença. "Doces Lembranças" estreou no último sábado (dia 11). No episódio piloto, a Kely contracenou ao vivo com os também atores John Robert e Thatiana Moraes. Neste sábado

metro®

Radionovela alerta para diagnóstico e tratamento da hepatite viral na Comunidade do Heliópolis, em São Paulo

Uma iniciativa bastante criativa tem alertado os moradores da Comunidade do Heliópolis, na Zona Sul de São Paulo, sobre a urgência dos cuidados com a **hepatite viral**. As informações são disseminadas pela Rádio Comunitária, porém no formato de radionovela.

Segundo Marília Casseb, diretora de assuntos externos da Gilead Sciences, farmacêutica que apoia a ação, o compromisso firmado busca incentivar as pessoas a se testarem para a hepatite viral, uma vez que a doença costuma ser silenciosa.

funda
análisis



Rádio Comunitária do Heliópolis Divulgação

dar 4.0

Destaques 2022



Oncologia da Gilead sob nova direção

Publicado 24 março, 2022



A Gilead Sciences confirma a chegada de Renata Maezono como sua nova diretora para a unidade de negócios de oncologia. Ela terá como desafio trazer soluções para ampliar a oferta de tratamentos contra tumores sólidos e cânceres hematológicos.

Sua última experiência foi na AbbVie, onde trabalhou por mais de sete anos. A executiva atua no segmento de oncologia há 15 anos e fez parte dos times da AstraZeneca e da Roche.



Mês da Mulher: Conheça histórias de mulheres inspiradoras, que fazem a diferença na luta a favor da vida

09/03/2022 - 09h3



Atualmente é Diretora Associada de Relações Externas da Gilead Sciences Brasil, atuando à frente da Comunicação Corporativa, Patient Advocacy e Responsabilidade Social. Esta fortemente vinculada à prática e implantação de projetos e programas corporativos de inclusão e diversidade que somem ao esforço de melhorar a qualidade do capital humano e de gerar oportunidades reais de participação e protagonismo dos vários públicos que compõem a nossa sociedade.

Carreira foca em Responsabilidade Social e Advocacy



Maria Cassia é advogada formada pela Faculdade de Direito da USP, com pós-graduação em Medicina Toxicológica e Toxicologia Clínica em um laboratório de pesquisa do Laboratório de Estudos de Ciências da USP, especialização em Responsabilidade Social e Terceira Idade pela FAPESP e especialização em Advocacy e Políticas de Saúde pela FIOCRUZ.

14 |

Saúde

PARADENHA NO BRASIL Média móvel de óbitos continua acima de 500

ANTIVIRAIS À VISTA

Farmacêuticas avançam para viabilizar drogas contra a Covid-19

MARILINA HENRIQUE

Passada a temporada de agitação de vacinas, farmacêuticas no Brasil trabalham para a autorização de inclusão no SUS de medicamentos contra a Covid-19. A MSI, por exemplo, está em tratativa com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a liberação emergencial de antiviral Molnupiravir.

A expectativa para a autorização ocorre em fevereiro e que, em março, o medicamento seja liberado. Além da parte regulatória, estamos em conversas avançadas com a Pfizer. O objetivo é trazer o Molnupiravir ao país por meio de uma colaboração tecnológica. O que dá à instituição a possibilidade de ter etapas do processo produtivo — da matéria-prima até o produto final — em território nacional. Também é a situação do Olumiant, da farmacêutica Eli Lilly. Usado originalmente no tratamento de artrite reumatoide, o Olumiant teve resultados positivos para a Covid-19 e recebeu autorização da Anvisa.

Por último, há o antiviral em estudo Remdesivir, batizado comercialmente de Veklury. No ano passado, o fármaco chegou a receber aval negativo da Controladoria, mas a justificativa de falta de benefício claro de seu uso. Ao GLOBO, a farmacêutica Gilead Sciences, responsável por seu desenvolvimento, disse que apresentará um novo pedido ao comitê.

— Hoje estamos disponíveis na rede privada brasileira. Vamos submeter novamente o pedido à Controladoria porque temos dados novos e consistentes que mostram a redução da mortalidade — diz Christian Schaefer, diretor geral da Gilead no Brasil.

VIABILIDADE DO FÁRMACO Com aval da Controladoria, os medicamentos estão disponíveis na rede pública e não somente em hospitais particulares. O médico Alexandre Naim Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, que participa do grupo extraordinário ligado à comissão no ano passado, explicou que a análise da Controladoria ultrapassa o aspecto apenas científico (se o fármaco funciona ou não), mas também aponta para sua viabilidade econômica e logística.

A tal viabilidade de distribuição foi o que Christian Schaefer, diretor geral da Gilead no Brasil, disse ao GLOBO. Apesar de ser possível tratar com o pedido de uso de seu antiviral.



Remdesivir mostra atividade antiviral contra variantes do coronavírus

Estudos sugerem eficácia do medicamento contra Delta e Ômicron



Publicado em 09/03/2022 - 09h34 Por Daniel Sosa - Agência de Notícias - @Gilead

O medicamento remdesivir, da Gilead Sciences, mostrou atividade antiviral contra o Ômicron, a Delta e outras variantes de coronavírus em estudos de laboratório, informou a empresa nesta sexta-feira (9).

Remdesivir é um medicamento antiviral usado para tratar algumas doenças virais.



Remédios de ponta contra a Covid estão fora do SUS: saiba quais são e veja as perspectivas para o Brasil

Pfizer submeteu à Anvisa pedido de uso emergencial do Paxlovid na última quarta-feira (16). G1



Obrigada!